**MATERIAIS BIOATIVOS NA ODONTOLOGIA RESTAURADORA: REVISÃO DE LITERATURA**

Milena Maria Lima da Rocha1; Anna Carolina Gonçalves Pereira²; Rayane Oliveira Vieira²; Márcia de Almeida Durão³.

1. Acadêmica de Odontologia - Centro Universitário Maurício de Nassau UNINASSAU, Recife, Pernambuco;
2. Acadêmica de Odontologia - Centro Universitário Maurício de Nassau UNINASSAU, Recife, Pernambuco;
3. Docente de Odontologia da Faculdade de Odontologia do Recife – FOR, Recife, Pernambuco.

Email: milemarialr123@gmail.com

**RESUMO**

**Introdução:** A lesão cariosa secundária, acomete a interface dente/restauração, sendo um dos principais motivos de falha, comprometendo a longevidade das restaurações. **Objetivo:** Analisar a utilização de materiais restauradores bioativos na odontologia e seus benefícios. **Metodologia:** Para esta revisão de literatura, as buscas foram realizadas na base de dados do Google Acadêmico, incluindo publicações nos idiomas inglês e português, entre 2020 e 2024, por meio dos descritores “materiais bioativos”, “preventive dentistry”, “odontologia restauradora”. **Resultados:** Um biomaterial é capaz de interagir com o sistema biológico por meio de substituição, reparação ou aumento de tecido, na odontologia restauradora, existem biomateriais com capacidade de remineralização dentária. A Predicta (Parkell, Nova York, Estados Unidos), é uma resina composta bulk-fill dual que possui como propriedade bioativa estimular a formação de apatita mineral, promovendo remineralização do tecido dentinário. Ademais, a tecnologia “*Giomer*” (Shofu, Japão), se baseia em partículas S-PRG (superfície de vidro pré-reativo), com um sistema de liberação multi-iônica, que envolve o flúor. O novo selante a base de resina bioativa Biocoat (Premier, Plymouth Meeting, Estados Unidos), possui a capacidade de liberar cálcio, fluoreto iônico e fosfato. Além disso, a escolha de produtos para procedimentos restauradores que possuam moléculas S-PRG em sua composição, se mostrou interessante pelas diversas reações com os tecidos dentais circunjacentes, tais como induzir a remineralização e regeneração pulpar. **Conclusão:** Portanto, a utilização de materiais bioativos na odontologia torna-se promissora, pois o estímulo à remineralização dental contribui para maior longevidade das restaurações, trazendo benefícios aos pacientes.

**Palavras-Chave:** Remineralização dentária. Odontologia. Biomaterial.

**Área temática:** Dentística.